

PRINCIPAIS FATORES CONDICIONADORES DO MERCADO E PERSPECTIVA COMERCIAL DE FIBRAS EXTRA-LONGAS ORIGINADAS EM CULTURAS DE ALGODÃO PIMA PERUANO

MAIN CONDITIONING FACTORS IN THE MARKET AND COMMERCIAL PERSPECTIVE OF EXTRA-LONG FIBERS ORIGINATED IN PERUVIAN PIMA COTTON CROPS

Calderan Gregolin, Adriana, Regional Project Coordinator, FAO, Chile, adriana.gregolin@fao.org; Lorena Ruiz Moreno, ICAC, lorena@icac.org; Camilo Quintero Jaramillo, FAO, camilo.quinterojaramillo@fao.org; Mirian Cervantes, FAO, mirian.cervanteszapana@fao.org.

Grupo de Trabalho (GT): <<nº8 Conhecimentos, tecnologias e inovações no rural>>

Resumo

O algodão pima peruano com suas características extra longas (ELS, Extra Long Staple) se posiciona como uma das fibras naturais de maior prestígio internacional, é preferido para peles delicadas, roupas de bebê e pijamas pelo seu nível de conforto, bem como roupas de marcas reconhecidas fabricadas no Peru. Para fechar as lacunas na competitividade e no acesso ao mercado, é fundamental fornecer ferramentas inovadoras de informações de mercado e projeções de preços para produtos sensíveis e de alto valor para os agricultores, como o algodão em rama desenvolvido no Peru, por exemplo, projeções de preços no varejo. 2025 mostram um cenário favorável para os agricultores até 2022, período após o qual haverá uma queda, até sua nova alta em 2024. No entanto, um ponto a considerar é que o preço mínimo do algodão pima peruano para cobrir os custos de produção está em torno de \$ 1,15/LB, o que indica que mesmo durante 2023, que é o período em que os preços cairão, a produção continuará sendo rentável. Com a análise de prospectiva, exercícios de planejamento de produção indicativa, agricultura de contrato com a vinculação do setor privado (indústria têxtil) e o desenvolvimento de contratos inteligentes podem ser realizados para promover a inclusão econômica, financeira, de crédito e seguro vinculada à produção agrícola no Peru e em outros países da região. Isso foi particularmente útil como ferramenta de tomada de decisão para o governo peruano na busca de apoiar os agricultores na negociação de carteiras de crédito atribuídas aos agricultores e na realocação de novos recursos para que pudessem reiniciar sua atividade produtiva. É uma grande oportunidade apresentar este estudo, no âmbito das atividades realizadas no Convênio de Cooperação entre o Governo do Peru (através do Ministério de Desenvolvimento Agropecuário e Irrigação - MIDAGRI), a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação -FAO e o Governo do Brasil (através da Agência Brasileira de Cooperação - ABC). A Cooperação Trilateral Sul-Sul “+Algodão” envolve os governos da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Haiti, Paraguai e Peru; fornece insumos aos países para fortalecer o setor algodoeiro da agricultura familiar e contribuir para o estabelecimento de mercados inter-regionais, com vistas a estimular a recuperação econômica pós-COVID-19.

Palavras-chave: Algodão, Peru, Pima, Mercados, Fibras extra-largas



Abstract

Peruvian Pima cotton with its extra-long characteristics (ELS, Extra Long Staple) is positioned as one of the most prestigious natural fibers internationally, it is preferred for delicate skin, baby clothes and pajamas for its level of comfort, as well as branded clothing recognized made in Peru. To close gaps in competitiveness and market access, it is critical to provide innovative tools for market intelligence and price projections for sensitive and high-value products for farmers, such as raw cotton grown in Peru, for example, projections of retail prices. 2025 show a favorable scenario for farmers until 2022, after which there will be a drop, until its new high in 2024. However, one point to consider is that the minimum price of Peruvian pima cotton to cover production costs is around \$1.15/LB, which indicates that even during 2023, which is the period when prices drop, production will continue to be profitable. With prospective analysis, indicative production planning exercises, contract farming with private sector linkage (textile industry) and the development of smart contracts can be carried out to promote production-linked economic, financial, credit and insurance inclusion agriculture in Peru and other countries in the region. This was particularly useful as a decision-making tool for the Peruvian government in seeking to support farmers in negotiating credit portfolios assigned to farmers and reallocating new resources so that they could restart their productive activity. It is a great opportunity to present this study, within the framework of activities carried out in the Cooperation Agreement between the Government of Peru (through the Ministry of Agricultural Development and Irrigation - MIDAGRI), the Food and Agriculture Organization of the United Nations -FAO and the Government of Brazil (through the Brazilian Cooperation Agency - ABC). The Trilateral South-South Cooperation “+Algodão” involves the governments of Argentina, Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, Haiti, Paraguay, and Peru; provides inputs to countries to strengthen the cotton sector of family farming and contribute to the establishment of interregional markets, with a view to stimulating the post-COVID-19 economic recovery.

Keywords: Cotton, Peru, Pima, Markets Prospective, Extra-long fibers

1. Introdução

O Peru é reconhecido internacionalmente pela qualidade de suas peças de vestuário, confeccionadas principalmente com algodão pima, consideradas peças de luxo, especialmente para peles delicadas, com baixo teor de alérgenos e alta maciez. Destinada a mercados especializados, esta fibra nobre é produzida principalmente por agricultores familiares (98%) no Peru, agregando um contexto diferencial à cultura. Na realidade, os sistemas agroalimentares nos quais se desenvolve o algodão cru peruano geram fibras naturais e alimentos.

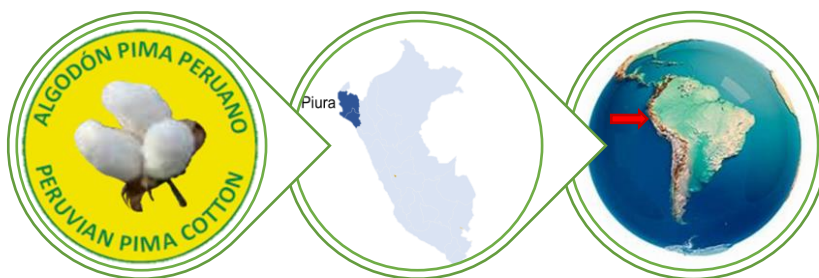


Imagem 1: Origen do algodão pima peruano. | **Fonte:** Elaboração própria.

Um dos dois aspectos importantes para agregar valor às cadeias agroalimentar e têxtil é valorizar os produtos que geram, sejam alimentos, fibras, remédios ou óleos, posicionando-se em novos mercados, reduzindo a intermediação e incorporando boas práticas em sua produção e consumo. Alinhado a essa motivação, a FAO tem estratégias de atuação integradas agrupando áreas de conhecimento por meio de clusters, incluindo buscas comerciais e sistemas de produção agrícola familiar, onde o sistema algodão-alimento são dois itens que agregam a geração de renda e a segurança alimentar das famílias, contribuindo para o alcance de dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS nos países. Portanto, dar continuidade às metas e atividades estabelecidas no Plano Nacional do Algodão.



Imagem 2: Cultivo e colheita do algodão Pima nos campos de Piura - Peru.
Fonte: Imagens da Cooperativa Costach (Cooperativa de Múltiplos Serviços Tallan-Chusis).

É fundamental viabilizar crédito e investimentos para o cultivo e a indústria têxtil, bem como certificar e rastrear sua produção. O primeiro desafio é consolidar a safra e por isso é importante registrar e projetar o mercado de fibras extralongas como um nicho de mercado. Este estudo integra as ações desenvolvidas no Acordo de Cooperação entre o Governo do Peru (através do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Irrigação - MIDAGRI), a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação -FAO e o Governo do Brasil (através da Agência Brasileira de Cooperação - ABC/MRE). A Cooperação Trilateral Sul-Sul “+Algodão” envolve os governos da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Haiti, Paraguai e Peru e tem como parceiro estratégico o Comitê Consultivo Internacional do Algodão.

Este estudo faz parte das ações do projeto +Algodão para fortalecer o setor algodoeiro na América Latina. +Algodão é Cooperação Sul-Sul Trilateral (FAO, IBA, ABC), e atua junto ao Governo do Peru por meio do Ministério de Desenvolvimento Agrícola e Irrigação - MIDAGRI. A inteligência de mercado é uma questão central para os cotonicultores, este estudo é desenvolvido com o ICAC (International Cotton Advisory Institute), parceiro desta Cooperação no eixo estratégico de MERCADOS. O ALGODÃO PIMA PERUANO com suas

características extralongas (ELS, Extra Long Staple) se posiciona como uma das fibras naturais de maior prestígio internacional, com um benchmark de mercado diferente do algodão upland.

2. Metodologia

O presente documento se estrutura em torno de quatro temas assim:



Imagem 3: Estudo de mercado de algodão pima peruano 2022. | **Fonte:** Elaboração própria.

O Estudio de mercado de algodão extralargo, detalla algunos rasgos essenciais no comportamento do mercado mundial de algodón de fibra extralarga en el mundo, também se establecen algunas condicionantes de la demanda estudando aspectos mais relevantes do mercado textil.

Impacto Económico do Covid-19, contextualiza as medidas que a contenção da pandemia, tem causado em dimensão econômica e não assistências no comércio internacional, poniendo relevância nas medidas e políticas que incorporaram a região, assim como uma análise das soluções que se propõe para a reativação econômica segura e a transformação econômica.

Prospectiva comercial de algodões extralargos na reativação econômica PosCOVID-19, descreve o marco para tomar decisões e renovar as ações estabelecidas no âmbito do “Plano Nacional del Algodón”, para o desenvolvimento e integração da cadeia de valor do algodón pima no Perú y a nível intrarregional.

Finalmente, são apresentados Comentarios e Recomendaciones, um modo de síntese de chaves para reestruturar e fortalecer a cadeia de valor de têxteis e confecções de algodão extralargo e a produção a mão dos agricultores.

As realidades que o agricultor enfrenta ao cultivar o algodão Pima no Peru, enfrenta vários riscos que precisam ser gerenciados, como riscos associados à saúde, política monetária e fiscal, financiamento, mercados, bem como riscos sociais e técnicos. Para esta gestão de risco você precisa de informação prospectiva e integração através de sua cadeia de valor.

Para o seu desenvolvimento, foi realizada uma análise prospectiva dos mercados internacional e nacional do algodão Pima peruano, e esta análise foi acompanhada por um modelo ARIMA - Modelo Autorregressivo Integrado de Médias Móveis (Darekar e Reddy 2017), para analisar a série temporal de os preços e fazer projeções mais estruturadas, principalmente após situações críticas como a pandemia de Covid-19.

3. Results

A cotonicultura da ELS no Peru espera estabelecer 16.000 hectares de cultivo, muitos deles ligados à indústria têxtil nacional, mas mal consegue estabelecer 10.279 (MIDAGRI, 2022) com uma redução de 15% na área plantada na campanha 20/21. Analisando as rubricas tarifárias da sessão “matérias têxteis e suas manufaturas”, verifica-se que as importações das rubricas 61, 62 e 63 ganharam participação no mercado peruano durante a pandemia, o que reflete a circulação de peças de vestuário importadas (SNI, 2021).

Os mercados internacionais de algodão extralongo estão cotando preços historicamente altos para a fibra (USD\$ 3,50/Lb Cotação SUPIMA 24 jun 2022), juntamente com os volumes em circulação do algodão premium americano, constatou-se que o Peru passou da posição 8 para a posição 3 na participação como destino desses algodões, equivalente a 14% da produção da ELS dos EUA, ou seja, 12.500 toneladas (SUPIMA, 2022).

Produção mundial de fibra extra longa (ELS- Extralong Staple) : Desde a “guerra comercial” entre os EUA e a China, o comércio de algodão tem sido um dos maiores perdedores, especialmente o algodão extralongo. A produção de algodão em decorrência dos desincentivos do mercado caiu 24%, queda que se concentrou basicamente na produção do Egito (queda de 55%), China (queda de 33%) e EUA (queda de 29%).

A configuração da produção mundial manteve as proporções do mercado antes da guerra comercial. Os EUA continuam sendo o principal produtor; no entanto, os dados do Cotton Outlook até julho de 2020 mostram um aumento na produção indiana de 32% em relação ao ano anterior.

Ao analisar a particularidade dos principais produtores, observa-se que, nos EUA desde a guerra comercial, tem se mantido a tendência de aumento da área de lavouras permanentes, em detrimento da área disponível para o plantio do algodão Pima, também devido ao aumento dos impostos. O outro dado particular é que a produção de algodão está mais correlacionada com a disponibilidade de água do que com o preço e em termos gerais a produção deste país está restrita a uma área de 80.937 a 97.124 ha. A expectativa é que para a campanha 2020-2021 a área colhida diminua de 90,5 para 78,7 mil hectares, representando uma queda de 13% em relação à campanha anterior. Como consequência da guerra comercial, os EUA tiveram dificuldades para posicionar sua produção, desde então tem buscado diversificar sua carteira de clientes buscando obter maior participação no mercado indiano, vietnamita e paquistanês, além do efeito direto no mercado diminuição dos preços.

No Egito, antes da guerra comercial, foram estabelecidas diretrizes para reverter a queda na produção de algodão. A empresa pública que controla grande parte da produção e processo industrial do algodão, a Egyptian Holding Company for Cotton and Textile Industries, prevê implementar um plano de reestruturação 2018-2024, que tem como meta o aumento da produção de 100 para 185 mil toneladas, com base no aumento da produtividade de 2.380 kg/ha para 3.060 kg/ha (rendimento de algodão em rama). Além disso, deve-se destacar o panorama

favorável da guerra comercial entre EUA e China, que favoreceu a alta do preço de seu algodão. No entanto, as perspectivas da pandemia de COVID-19 obrigaram-nos a reduzir os hectares de algodão, prevendo-se que para a campanha 2020-2021 os hectares aráveis diminuam 25%, equivalentes a 77 mil hectares. No entanto, o desejo de reposicionamento continua, em junho de 2020 a Better Cotton Initiative (BCI) lançou oficialmente seu programa apoiado pela UNIDO (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial), a produção sustentável de algodão está prevista para os próximos anos.

Na China, desde a guerra comercial, as áreas de plantio de algodão da ELS devem diminuir devido à sua baixa rentabilidade. Para a campanha 2020-2021 prevê-se um decréscimo de 30% face ao ano anterior, com apenas 28.000 hectares cultivados.

Por sua vez, a Índia, que tradicionalmente depende das importações de algodão dos Estados Unidos e do Egito devido ao posicionamento das fibras de algodão de ambos os países e à confiabilidade do sistema de rastreabilidade no caso dos Estados Unidos, está implementando um projeto para aumentar as áreas de cultivo, rendimento e qualidade do seu algodão, para a campanha 2019-2020 aumentou a sua produção ao contrário do resto dos principais produtores, atualmente 33% da sua área arável total está sob este projeto.

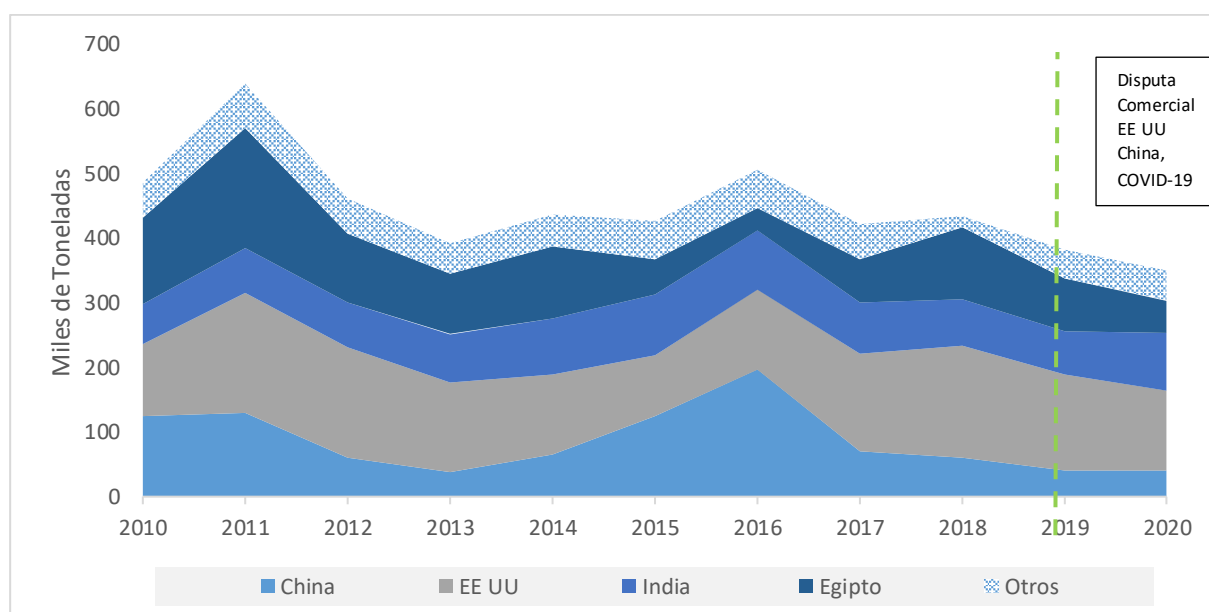


Gráfico N° 1 Produção mundial de algodão de fibra extralonga. Fonte: Supima - Visão Detalhada da Oferta e Demanda do ELS Mundial (2010-2019) e Outlook do Algodão (julho de 2020)

Consumo mundial de fibra extra longa (ELS- Extralong Stample): Como consequência da guerra comercial, há uma queda no consumo para 2019, principalmente no consumo da China, que foi afetado colateralmente pela guerra comercial.

Desde antes da guerra comercial, a produção de fios na China mudou gradualmente para outros países asiáticos, como Vietnã e Bangladesh, devido a custos salariais e regulamentação mais altos, mas somando-se aos efeitos da guerra comercial, o consumo da China diminuiu 27% para 2019 em relação ao ano anterior. Para 2020, registra-se um leve aumento de 5%.

A Índia, por sua vez, é o único consumidor que continuou a aumentar significativamente seu consumo de algodão ELS, apesar da guerra comercial e do COVID-19, com taxas 9 vezes maiores do que nos anos anteriores.

Na indústria paquistanesa, a Tencel continua sendo uma grande concorrente dos algodões da ELS. Como efeito da guerra comercial, seu consumo diminuiu 16%; porém, mesmo diante do cenário da COVID-19, aumentou 9%. O Egito, mesmo com suas metas de aumento de consumo graças ao seu plano de repotenciar sua indústria têxtil, reduziu seu consumo em 54% em 2019 e em 2020 recuperou seu consumo em 8%.

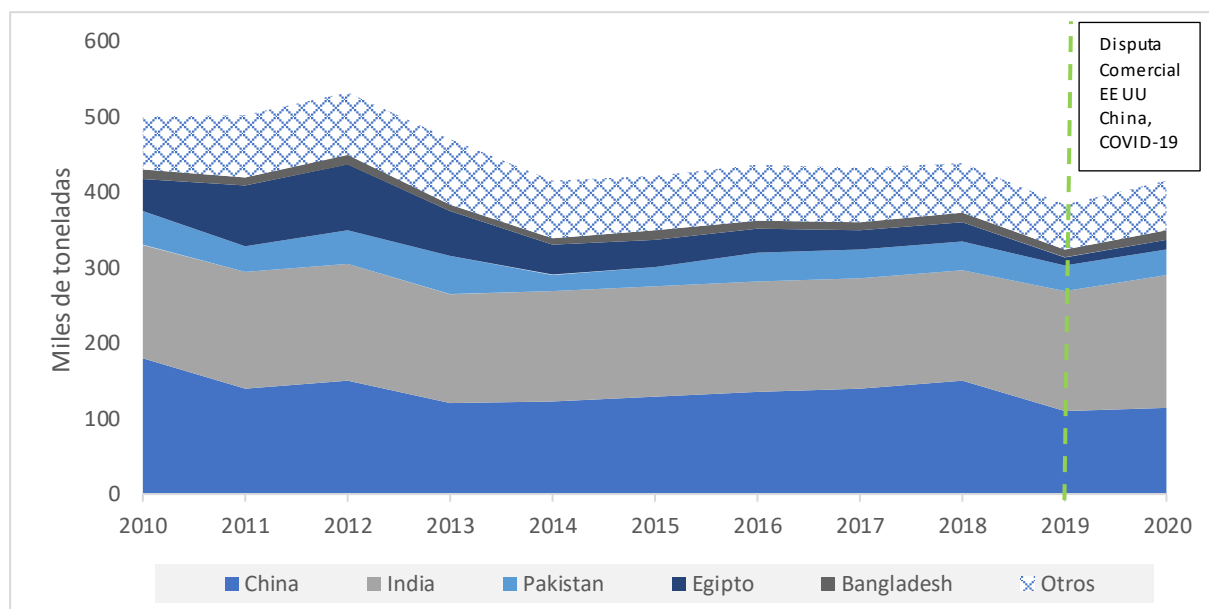


Gráfico N° 2. Consumo mundial de algodão de fibra extralonga. Fonte: Supima - Visão Detalhada da Oferta e Demanda do ELS Mundial, Dados Reinhart (2010-2018) e Cotton Outlook (2019- julho 2020) Stocks

Desde 2016, grande parte dos estoques mundiais de algodão da ELS estão concentrados na China, devido às compras do governo para controlar o preço. Devido à guerra comercial, os EUA também aumentaram consideravelmente seus estoques, enquanto os demais países permaneceram constantes. De acordo com o relatório USDA WASDE de junho de 2020, o estoque para uso da campanha 2019/20 representa 47% (muito alto), o que explica os preços baixos. No entanto, os anúncios de reduções de produção para a campanha 2020/2021 nos EUA, China e Egito reduzirão o estoque a consumir para aproximadamente 28%, o que pode significar um aumento nos preços.

Exportações mundiais de fibra extra longa (ELS- Extralong Sample: Os Estados Unidos são o principal exportador de algodão ELS, respondendo por mais de 60% das exportações mundiais. O segundo país exportador é o Egito, com 20% das exportações mundiais. Antes da guerra comercial, houve queda nas exportações, redução que se concentrou nos EUA e no Egito. No cenário da COVID-19, registra-se uma recuperação das exportações, principalmente dos EUA.

Preço internacional de fibras extralongas: Desde “la guerra comercial” se observa una disminución en picada del precio de algodón (PIMA GRADE 2), sin embargo, desde octubre del 2020 se observa una recuperación del precio, hasta registrar actualmente (enero del 2021) 1.55 \$/lb equivalente a 155 qq fibra. O Cenário de preço atual: A ELS (Supima) consolida seu próprio mercado além do algodão Upland (Cotton 2):

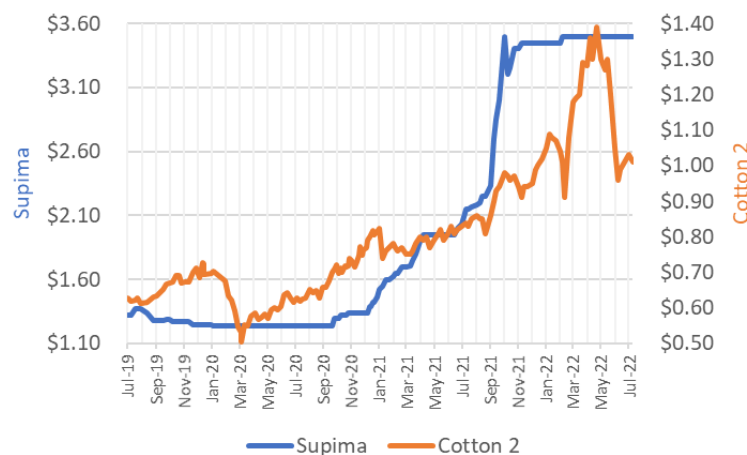


Gráfico Nº 3: Preços Supima e Cotton 2 (USD/lb) | Fonte: Dados Supima e The ICE.

Os preços de entrega às fiações industriais e os preços recebidos pelos agricultores podem ser muito diferentes dos praticados no mercado internacional. O preço do algodão para entrega nas fiações industriais já inclui os custos de transporte e armazenamento, seguro, juros e custos de carga e descarga necessários para entregar os fardos diretamente nos armazéns das fábricas.

Algumas dessas fábricas compram toda a produção de um ano no início da temporada e arcam com os custos de armazenamento, juros e seguro. Outras fábricas fazem suas compras para entregas semanais de acordo com um cronograma, e o preço dos serviços é negociado em cada contrato.

Nos países em desenvolvimento, é comum a negociação de preços agrícolas com os agricultores para a entrega do algodão em caroço, ou seja, sem descaroçamento, no mesmo local da colheita. Nestes casos, o preço é inferior ao pago pela fibra, porque o preço da fibra inclui os custos de descaroçamento e os custos de envio da fibra e sementes para os mercados. Em alguns países, os agricultores são pagos de acordo com a fibra, ou seja, algodão descaroçado. Em todos os casos, os preços das remessas de algodão refletem descontos ou prêmios para qualidades diferentes daquelas usadas como base para os preços nos mercados internacionais. (Centro de Comércio Internacional, 2013).

No caso do preço do algodão de fibra extralonga, uma das grandes referências é o preço do SUPIMA. Sua trajetória está correlacionada em 0,70 com o preço do algodão Upland. Coincidindo com o que foi dito anteriormente, a produção não parece estar correlacionada com o preço.

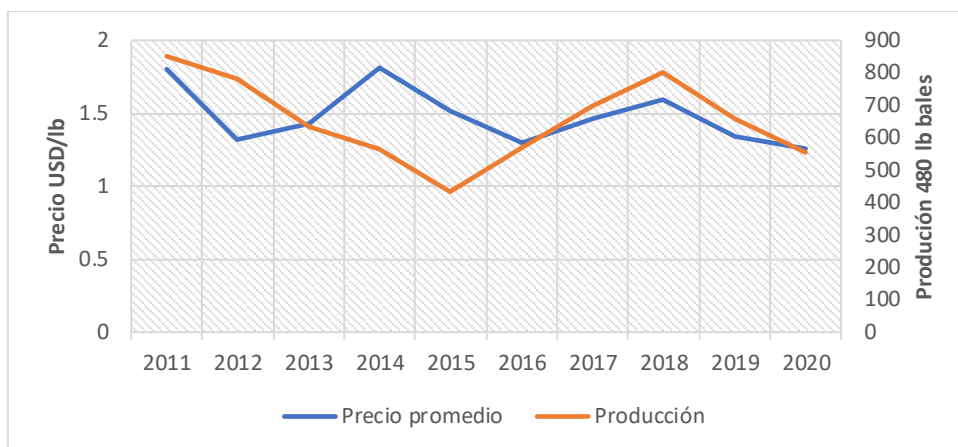


Gráfico N° 4 Precios SUPIMA y producción de algodón EE UU Fuente: Supima, USDA

Outro aspecto a destacar é que parece que o preço do algodão Supima é administrado dentro de faixas, embora seja apenas uma hipótese de que o preço nos últimos 6 anos não caiu abaixo de \$ 1,20/lb. O outro fato particular é que se observa uma tendência de sazonalidade de 4 anos onde ocorrem ciclos de alta e baixa. Portanto, com base nas projeções da metodologia ARIMA, o período de 2021 e parte de 2022 coincide com o ciclo de alta, período após o qual se observará uma queda, para depois se recuperar nos 2 anos seguintes (Gráfico nº 30).

Fazendo a análise com base no preço mínimo do algodão peruano ELS que cobre apenas os custos de produção, observa-se que por um lado em termos do histórico; durante o final de 2012, os preços do algodão cobriram apenas os custos de produção, não gerando lucro para os agricultores peruanos. Durante 2016, os lucros aproximados foram de 0,1 dólares por libra, o mesmo para 2020, onde os lucros foram insignificantes. Por outro lado, com base nas projeções, espera-se que em 2023 e parte de 2024 os preços tenham valores semelhantes aos de 2020 e 2016, o que prejudicará os agricultores. Por isso, um conjunto de ações estratégicas deve ser planejado para equilibrar as condições de mercado e, assim, reduzir o risco para os agricultores

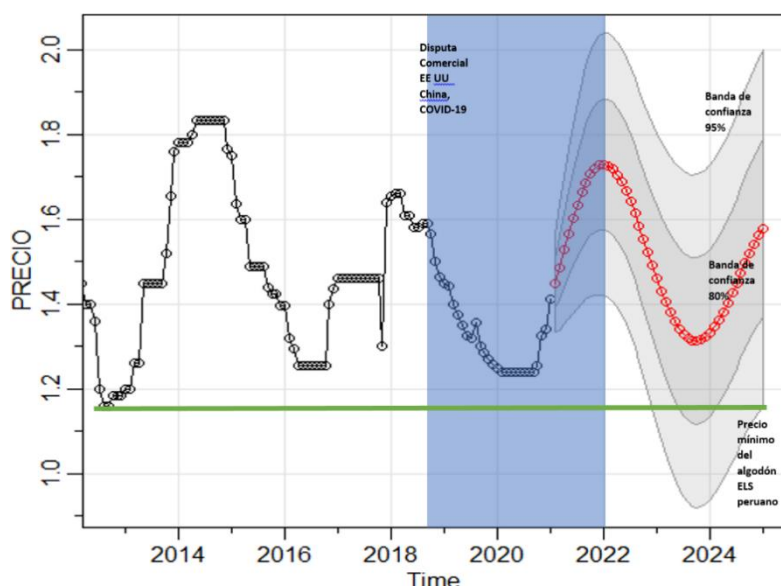


Gráfico N° 5 Projeção de preços SUPIMA.2025, modelo ARIMA (3,0,4) (0,0,0) (12). Fonte: self-made

Análise de riscos: O desenvolvimento de qualquer negócio envolve riscos, pelo que esta secção visa identificar os diferentes tipos de risco associados ao empreendedorismo e definir estratégias simples para antecipar, gerir e minimizar os seus possíveis impactos.

Em geral, cinco tipos de risco são propostos para serem analisados:

Riscos técnicos: estão relacionados com o processo de produção tanto na sua fase de cultivo ou produção primária como na fase de transformação. Nos processos de transformação, devem ser considerados possíveis efeitos decorrentes do descumprimento de normas técnicas, falta de manuais de procedimentos adequados, necessidade de certificações de qualidade para boas práticas, etc.

Riscos de mercado: dizem respeito a possíveis violações das premissas sob as quais o Plano de Negócios é formulado, por exemplo, queda de preços, inadimplência de clientes, baixo padrão de qualidade da produção, etc.

Riscos sociais: dado que o sucesso do empreendimento está relacionado com os níveis de coesão social dos produtores e o cumprimento dos acordos e regras do jogo definidos no início do projeto, devem ser considerados cenários em que um ou vários destes requisitos não forem atendidas, antecipar e trabalhar preventivamente.

Riscos financeiros: estão associados ao incumprimento de um ou vários dos pressupostos sob os quais o Plano de Negócios foi formulado. Por exemplo, aumento inesperado dos custos de produção, baixo nível de vendas, falta de recursos para capital de giro, não aporte de parceiros para novos ciclos produtivos, má administração da conta bancária, descumprimento de obrigações fiscais, etc.

Riscos ambientais: referem-se a mudanças no ambiente do empreendimento que afetam a projeção de produção e/ou vendas.

Tabela Nº 1 Matriz de risco para a produção de algodão em rama no Peru

Tipo de risco	Descrição do risco	Probabilidade de ocorrência	Medidas de mitigação
Saúde	A evolução da pandemia e a disponibilidade da vacina são incertas.	Muito provável	Reforço das medidas sanitárias reduzindo os canais de contágio.
Política fiscal e monetária	Retirada antecipada das medidas de política de estímulo monetário e fiscal	Provável	Reprogramação orçamentária e priorização fiscal incluindo a destinação específica.
Financeiro	Piora das condições financeiras globais	Moderadamente provável	Fortalecer a posição financeira e diversificar os credores.
Mercado	Queda nos preços das commodities e inflação	Moderadamente provável	Posicionamento em nichos de mercado,

			contratos agrícolas e contratos inteligentes de financiamento, seguros e certificações participativas
Social	Aumento dos níveis de desemprego, pobreza e desigualdade. Protestos e mudanças de governos	Provável	Proporcionar a participação nas decisões políticas de interesse da comunidade algodoeira
Técnico	Atritos comerciais e tecnológicos entre países - Análise de qualidade HVI	Pouco provável	Aumentar o serviço de ATER digital e inclusão econômica sensível a gênero e rastreabilidade

4. Discussão

Sobre o modelo de negócio "Peruvian Pima Cotton": A indústria mundial reconhece o algodão pima peruano por sua qualidade e finura, e paga um preço mais alto do que qualquer fibra extralarga do mundo. Ao longo do tempo, o modelo de negócios não seguiu uma estratégia de diferenciação e comercialização do algodão pima peruano. Uma das joias da coroa do algodão latino-americano encontra-se em Piura, onde o cultivo é desenvolvido com práticas agrícolas sustentáveis e tendentes à certificação, com um nicho de mercado muito forte e não baseado em preço, porque uma relação com o preço- consumidor baseado é insustentável. É necessário fortalecer os incentivos para a transformação do modelo de negócio do algodão peruano, projetá-lo com estratégias e táticas de marketing claras, apoiadas pela estrutura institucional e devidamente financiadas.

Sobre organizações de produtores: O valor intrínseco da matéria-prima têxtil para confecções de alta qualidade e durabilidade está na mão do agricultor familiar. A revalorização desse componente é fundamental para a diferenciação de um algodão produzido sem escravidão, com trabalho decente, sem exploração infantil, incluindo gênero e comunidades ancestrais. Os hábitos do novo consumidor após a pandemia incluíram preferências por roupas sustentáveis e "slow fashion", onde o algodão pima peruano se encaixa perfeitamente, porque adicionalmente; conta uma história de equidade social no meio rural, com a participação do agricultor familiar, respeito ao meio ambiente, à origem e promoção da equidade de gênero. Organizações representativas de produtores, como cooperativas de produtores, são exemplos valiosos de repartição de benefícios e sustentabilidade de resultados e políticas.

Relativamente às apólices e planos de apoio a devedores, financiamentos, seguros e novos créditos: As perspectivas permitiram ao governo peruano incluir melhores condições de pagamento: Desenvolver empréstimos estruturados de médio e curto prazo, incluindo operações comerciais, agrícolas e de armazenamento. Taxas de juros de acordo com o crédito de desenvolvimento: Na região, os programas de desenvolvimento visam entre 2,5% e 4,5% efetivos ao ano. Fornecer novos recursos para transformação produtiva, cultivos sustentáveis, certificações e protocolos de rastreabilidade que permitam diferenciar o produto e reduzir o contágio. Incluir o microfinanciamento rural nos créditos de desenvolvimento, gerando economias rurais e oportunidades que permitam o empoderamento de jovens e mulheres. Incluir

o conceito de períodos mortos e períodos de carência nas tabelas de amortização de crédito. Insistir na inclusão econômica e na educação financeira das comunidades beneficiárias dos programas de acampamento para devedores (Devedores e em dia), premiar o desenvolvimento de modelos de agricultura sob contrato. Recalcular as contribuições e pagamentos efetuados pelos devedores, realocando-os na estrutura da dívida, com recálculo dos juros causados durante a pandemia, conseguindo seu perdão e reduzindo o principal ou saldo total da dívida.

Sobre a reativação econômica e os desafios colocados pelo COVID-19: O desenvolvimento do Plano Nacional do Algodão será beneficiado e fortalecido com valiosos instrumentos de apoio como a Assistência Técnica e a Extensão Rural, com componente digital; que permite a transformação aliada à reativação econômica segura e reduz o risco de contágio em toda a cadeia de valor, incluindo aquisição de insumos com segurança, e ações participativas de cuidado, uso de materiais de prevenção, desinfecção e comunicação de informações e opções para a população como vacinas por meio de organizações representativas dos produtores.

5. Conclusão

O diagnóstico e a prospeção identificaram oportunidades para implantar estratégias de promoção e financiamento para a cadeia de valor do algodão pima peruano, especialmente para contribuir com a demanda doméstica com 4.000 hectares de cultivo e uma ampla oportunidade de negócios internacionais (cerca de 18 milhões de dólares). Esses números comprovam a relevância das medidas e políticas que outros países produtores de algodão da região já incorporaram, como os planos nacionais do algodão, bem como uma análise para a reativação econômica segura do setor têxtil em cenários inflacionários como o atual.

Registramos uma diminuição da produção mundial de algodão ELS durante el 2019 e 2020 como consequência da disputa comercial e do COVID-19, com previsão de diminuição dos principais países para a safra 2020/2021. O consumo de fibra ELS registrou uma queda durante el 2019 por causa da disputa comercial, sem embargo, los data hasta julio del 2020 muestran una recuperación del consumo.

A China é o principal player da indústria têxtil no mundo, convertendo-se ou não no mercado preferencial do algodão produzido no Peru. A disputa comercial entre EUA e China favorece a entrada de algodão de outras regiões que não estão sujeitas à tarifa, como o Peru; Porém, para que a produção nacional chegue ao mercado asiático, é necessário um trabalho de inteligência comercial liderado pelo Itamaraty e pelo MINCETUR, já que os agricultores não têm capacidade de entrar no mercado.

Prevê-se que para a campanha 2020-2021, a produção de ELS diminua, o que favorecerá o aumento dos preços, facto este já registado desde outubro de 2020 com preços prometidos para 2021. As projeções de preços para 2025 mostram um cenário favorável para os agricultores até 2022, período após o qual se apresentará uma diminuição, até sua nova ascensão em 2024. Sem embargo, um ponto a considerar é que o preço mínimo do algodão fibra pima peruano para cobrir os custos de produção é de cerca de 1,15 \$/LB, o que é indicativo de que, mesmo durante o 2023, o período em que se registrará uma queda nos preços, a produção a seguir será rentável.

Na região da América Latina, grande parte dos países são importadores líquidos de têxteis, com exceção do México, Colômbia e parte Paraguai. O Peru está dentro destes países onde a indústria têxtil tem sabido sobre o câmbio do mercado que tem concentrado a produção têxtil no continente asiático.

A indústria têxtil peruana formal realiza inversões constantes em tecnologia, o que permitiu sobrelevar a desvantagem em aranceles em comparação a países da região, além da subvalorização dos têxteis que ingressam no país. Com cara aos efeitos da pandemia tem como objetivo converter na indústria mais sustentável do mundo.

A produção nacional de fibra extralarga não se encontra adequadamente conectada com a indústria nacional, durante el 2020 inclusive com efeitos da pandemia, a indústria têxtil siguió importando algodón proveniente de EE UU, apesar da disponibilidade de estoque nacional. Organizações de agricultores organizados, sem subsídios, mas com estímulos claves para o fortalecimento e a gestão, são elementos para retomar a normalidade econômica e dar os primeiros passos para uma transformação nos modelos de negócios e na forma em que interagem nas cadeias de valor no país e na região.

Os fundos públicos e instituições têm um alto compromisso misional e uma grande quantidade de instrumentos para dar continuidade a programas mais grandes de apoio a las Pymes, entre elas cooperativas agrárias que exigem reestruturar e aliviar sua carga financeira para dinamizar seu produto e comércio.

O Análise do entorno, riscos e situação atual e deseada de aspectos PESTEL (Políticos, Económicos, Sociais, Tecnológicos, Ecológicos e Jurídicos), para melhorar as condições de vida das comunidades em torno de algodón e a sociedade em geral traz insumos importantes para a gestão do riesgo e a geração de políticas públicas que fortalecem a agricultura familiar algodona.

As informações coletadas ajudam os produtores organizados a planejar o plantio do algodão com base nos mercados futuros, após estudar e analisar seu ambiente nacional. Promoverá a formalização das organizações de produtores.

O setor privado como impulsionador da cadeia de algodão, é mais sensível à importância de trabalhar com os produtores como partes fundamentais da cadeia de algodão, especialmente quando pode compartilhar informações sobre fatores competitivos como o preço, os estoques e a competência.

Ao compartilhar informações atualizadas do mercado e as tendências que atendem à sustentabilidade da produção:

1. A la competitividad: Com uma abordagem em cadeias de valor que repercutem em oportunidades para os agricultores de algodón en (términos de desarrollar agricultura por contrato, gestión de riesgos y contratos inteligentes), acuerdos de compra y venta, así como en la planificación de sua produção para garantir o fornecimento de material prima para os demais setores da cadeia algodonera que devem atender um segmento determinado de mercado.

2. En el trabajo de inteligencia de market: Atendiendo la recopilación de informaciones relevantes e integrales del mercado algodonero, el despliegue de productos y servicios del

sistema agroalimentario del algodón (diversificación del ingreso) y el abordagem en el valor agregado con los productores agrícolas (ATER, logística, rastreabilidade, certificações, ativos estratégicos como laboratório de fibras e unidades de desmonte, promoção, digitalização, produção sustentável), baseando-se na informação logística para a tomada de decisões.

3. Barreiras ao comércio e limitações organizacionais: Analisando as restrições ao comércio, aos bens e serviços para conectar-se aos mercados (logísticos, administrativos, financeiros, cumprimento, política pública, tributações, aranceles, legislações, etc.), assim como as limitações para associatividade (Organizacional).

Finalmente, a cooperação Sul-Sul +Algodão teve papel central na implantação e acompanhamento das unidades em campo. Também articulou a participação do governo nacional e departamental. Uma das lições aprendidas é que é preciso ampliar a articulação público-privada para gerar processos produtivos mais sustentáveis no meio rural.

6. Referências

Aduanas Perú 2021. Base de dados ADUANAS PERÚ

Cotton Outlook, 2020. Long Staple Annual Review 36P.

Cotton Outlook, 2019. Long Staple Annual Review 43P.

Darekar and Reddy 2017. Cotton Price Forecasting in Major Producing States. Economic Affairs, Vol. 62, No. 3, pp. 373-3 78.

ICAC, 2022. Year Book ICAC .

UN-CONTRADE 2021. UN-Contrade Data Base.

USDA 2022. Base de dados USDA STATISTICS.

WTO,2019. Technological innovation, supply chain trade, and workers in a globalized world